

ANÁLISE TRANSACIONAL E INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS – UMA PROPOSTA DE DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO

Regina Berard
UNAT-BRASIL – União Nacional dos Analistas Transacionais
FATEP - Faculdade de Tecnologia Paulo Freire
Araraquara-SP
reginaberard@gmail.com

Resumo: O diagnóstico dos Estados do Ego em ação é o primeiro passo que o Analista Transacional fará com o intuito de elaborar sua intervenção. A teoria das Inteligências Múltiplas, pode auxiliar na elaboração deste planejamento, ao reconhecer as habilidades e competências que o cliente já possui para que o Estado do Ego Adulto seja descontaminado e energizado. O presente estudo discute a relação entre os conceitos de Estado do Ego e as Inteligências Múltiplas com o propósito de facilitar o diagnóstico e a intervenção clínica.

Palavras Chave: Estado do Ego, Inteligências Múltiplas, Pensamento Contaminado, Fronteiras.

Como Analista Transacional, tenho recolhido ao longo de alguns anos, uma vasta experiência acerca das posições existenciais das pessoas que me buscam na clínica. Com base neste trabalho, elaborei algumas formas de compreender os processos de constituição da personalidade, buscando luzes na teoria berniana.

O propósito deste artigo é estabelecer uma relação entre os conceitos de Estado do Ego, propostos por Eric Berne e as Inteligências Múltiplas descritas por Gardner, no sentido de favorecer o trabalho do terapeuta na realização de diagnóstico e intervenção clínica. Pretendo, além disso, demonstrar que estimulando determinada inteligência e as habilidades correspondentes, a descontaminação e energização do Estado do Ego Adulto pode acontecer de forma lúdica, bem humorada e muito enriquecedora, pois despertará na pessoa, recursos, habilidades e capacidades que ela não tinha consciência ou não foi estimulada.

A TEORIA DA ANÁLISE TRANSACIONAL

A Análise Transacional é um método psicológico criado por Eric Berne, psiquiatra canadense, em 1958. Algumas características definem a Análise Transacional, tais como: uma filosofia positiva e de confiança no ser humano. Berne diz que todos nascemos bem e com capacidade de obter sucesso e satisfação, com exceção às afecções orgânicas graves. Isto significa que nascemos todos Ok e que a educação e o meio ambiente podem produzir efeitos indesejáveis. É uma teoria que utiliza uma linguagem simples e pode ser compreendida por uma criança de oito anos de idade. A relação terapeuta-cliente é norteada por contrato, que é uma meta objetiva, de mudança positiva de comportamento a ser atingida durante o tratamento.

Os principais conceitos que a Análise Transacional utiliza para compreender o ser humano são: Estado do Ego e Transações – é a comunicação que ocorre entre as pessoas a partir dos três diferentes Estados do Ego; Estímulos Sociais ou Carícias – reconhecimento da existência do outro; A Estruturação do Tempo – como utilizamos o tempo em nossas relações sociais; Jogos Psicológicos – os conflitos nas relações; Emoções – sentimentos e suas expressões; Posição Existencial – como me percebo em relação às outras pessoas; *Script* de Vida – plano de vida elaborado na primeira infância, baseado em influências parentais.

A Análise Transacional tem como foco principal o estudo dos Estados do Ego. Podemos entender os Estados do Ego como sendo um sistema coerente de pensamento e sentimento manifestado por padrões de comportamento correspondentes. O termo Estado do Ego designa estados da mente e seus padrões de comportamento da maneira como ocorrem na natureza (BERNE, 1961). Cada ser humano apresenta três tipos de Estados do Ego: no primeiro, os que derivam de figuras parentais, coloquialmente denominado o Pai. Neste Estado do Ego a pessoa sente, age, fala e reage como um dos seus progenitores ou figura de autoridade fazia quando ela era pequena. O segundo tipo é o Estado do Ego no qual a pessoa analisa seu meio ambiente objetivamente, calculando suas possibilidades e probabilidades com base em experiências passadas, é chamado de Estado do Ego Adulto. No terceiro, cada ser humano carrega dentro de si uma criancinha que sente, pensa, age, fala e reage de forma semelhante à que fazia

quando ele ou ela eram crianças. São as relíquias de nosso passado. Este Estado é chamado de Criança (Berne, 1998).

A tarefa inicial de um Analista Transacional é fazer um levantamento de quais Estados do Ego estão em funcionamento e em que circuito eles se encontram (positivo ou negativo). O circuito positivo se refere às condutas e comportamentos que a pessoa adota em sua vida e a conduzem ao bem estar e a concretização de suas metas, e o circuito negativo são as condutas e comportamentos que não geram bem estar, promove conflitos e a não realização de seus objetivos. Este levantamento pode ser realizado, seguindo os critérios de diagnóstico dos Estados do Ego, que Berne classificou na seguinte ordem: Comportamental – observação de condutas, gestos, posturas e vocabulário; Social – os Estados do Ego que surgem em resposta ao comportamento e transações da pessoa; Histórico – quando a pessoa identifica em seu passado o aprendizado de suas condutas; Fenomenológico – a revivência da experiência naquele momento.

Identificar os Estados do Ego atuantes em certo momento, e como se dá o deslocamento de um Estado do Ego para outro, é um dado importante para o diagnóstico. Os deslocamentos do Estado do Ego segundo Berne, se dão por três fatores: "as forças atuantes em cada Estado do Ego, a permeabilidade das fronteiras entre os Estados do Ego e a capacidade de catexia de cada Estado do Ego" (Berne, 1961-pg39). O conceito de catexia é definido como a energia psíquica que flui entre os Estados do Ego e, portanto, fica implícita a existência de algum tipo de fronteira entre eles. Algumas anomalias na estrutura psíquica estão relacionadas a estas fronteiras e uma patologia muito comum é a Contaminação.

O que é o Pensamento Contaminado?

" O pensamento é contaminado quando as fronteiras do Estado do Ego Adulto não são fortes o suficiente para evitar que atravesse os preconceitos parentais e as desilusões da Criança..." (JAMES, 1986, p. 6). Neste caso elas são altamente permeáveis.

O Estado do Ego Adulto pode ser contaminado pelo Estado do Ego Criança, pelo Estado do Ego Pai, ou por ambos. Para que aconteça a contaminação a parte do Estado do Ego Pai e/ou Estado do Ego Criança, se incluem nas fronteiras do

Estado do Ego Adulto, e os preconceitos e ilusões que procedem destas áreas, são vivenciados pelo cliente como sintônicos do Estado do Ego Adulto e defendidos como tais.

Berne coloca que a cura em Análise Transacional ocorre quando o cliente é capaz de utilizar o Estado do Ego Adulto de forma efetiva, e tal procedimento é possível quando seu Adulto está descontaminado das influências parentais e/ou de suas experiências arcaicas. Mover a energia psíquica por meio das fronteiras do ego e encontrar novos posicionamentos frente aos desafios diários, é um convite para o cliente caminhar em direção à sua autonomia, este é o objetivo maior da Análise Transacional. O conceito de autonomia em Análise Transacional, é a expressão de três capacidades: consciência, espontaneidade e intimidade. Erskine enfatiza o Adulto Integrado, dizendo: "...o processo de integrar a personalidade inclui: ajudar os clientes a tomarem consciência dos conteúdos fragmentados e fixados dos seus Estados do Ego assimilando-os num ego neopsíquico integrado; desenvolver um sentido de self que reduza a necessidade de mecanismos de defesa e de um *Script* de vida, e voltar a envolver-se com o mundo e os relacionamentos com contato pleno. É o processo de tornar inteiro: pegando aspectos não resolvidos, inconscientes e repudiados do ego, e fazendo deles parte de um self coeso" (Erskine & Trautmann, 1993, p.1).

Descontaminar e energizar o Estado do Ego Adulto, é a arte que cada psicoterapeuta desenvolve ao longo de sua experiência clínica. Este artigo é um recorte da integração da teoria das Inteligências Múltiplas com a Análise Transacional para diagnóstico e intervenção clínica.

A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

A teoria das Inteligências Múltiplas, surge em 1983 com a publicação do livro "Estruturas da Mente", desenvolvida pelo psicólogo americano Howard Gardner. A grande contribuição desta teoria é demonstrar que somos inteligentes de diversas maneiras e que estas inteligências podem se desenvolver de acordo com os estímulos ambientais. Para Gardner, a inteligência é biopsicológica e significa que a pessoa é capaz de resolver problemas, tomar decisões, ser criativo, trabalhar em equipe e gerar novos problemas a serem solucionado ou elaborar produtos que são importantes num determinado ambiente ou comunidade cultural. Algumas

características definem as inteligências. A primeira consiste na independência entre elas, mesmo operando em conjunto. Isto significa que é possível estimular uma inteligência menos desenvolvida a partir de uma inteligência mais desenvolvida. Não há uma hierarquia entre elas e, portanto não se define uma inteligência como mais importante que a outra. Outro aspecto importante é que a inteligência apresenta uma herança biológica, mas são passíveis de se condicionarem pelo meio, o que significa que o estímulo ambiental pode desenvolver ou bloquear determinada inteligência (Gardner, 1983). Cada inteligência apresenta habilidades e competências específicas e até o momento Gardner delineou oito inteligências.

A Inteligência Lingüística denota a capacidade da pessoa em organizar palavras em sentenças, a clareza em expressar e organizar idéias de forma oral e escrita e avaliar significados complexos. Esta inteligência está presente nos poetas, oradores, escritores, vendedores e publicitários. A Inteligência Lógico - Matemática refere-se a capacidade da pessoa em calcular, realizar operações matemáticas complexas e encontrar soluções para problemas lógicos. A pessoa será capaz também de relacionar fatos e avaliar conseqüências, reconhecer padrões e fazer deduções. Presente nos cientistas, matemáticos, contadores, engenheiros, programadores, arquitetos, contabilistas e pesquisadores. A Inteligência Espacial é caracterizada pela capacidade da pessoa em representar espacialmente o mundo, ter senso de direção, recriar imagens pela memória e se deslocar em direção ao passado e ao futuro em sua mente. Presente em engenheiros, marinheiros, geógrafos, navegadores, pintores, escultores, motoristas e cirurgiões. A Inteligência Corporal-Cinestésica é a capacidade de trabalhar habilmente com objetos, tanto os que envolvem a motricidade dos dedos quanto os que exploram o uso integral do corpo, coordenação motora, controle e percepção corporal, incluindo as sensações. Está presente nos atletas, dançarinos, cirurgiões, escultores e artistas. A Inteligência Interpessoal é revelada na capacidade que um indivíduo tem de se relacionar com as pessoas, perceber seus humores, seus sentimentos, crenças, emoções, motivações. Envolve a habilidade de trabalhar cooperativamente com as pessoas em comunicação verbal e não verbal, reconhecer os papéis sociais e a importância do meio social nas ações do indivíduo. Presente nos líderes, políticos, professores, terapeutas, pais (educadores de uma forma geral), ativistas, negociadores, diplomatas. A

Inteligência Intrapessoal é a capacidade para construir uma percepção refinada de si mesmo, em reconhecer seus pontos fortes e fracos e sentir-se bem consigo. Uma pessoa com esta inteligência bem desenvolvida controla suas emoções, administra seus sentimentos e seus projetos. Presente nos terapeutas, líderes espirituais, oradores motivacionais, filósofos e psicólogos. A Inteligência Naturalista é a capacidade de observar padrões da natureza, identificando e classificando objetos e compreendendo os sistemas naturais, (como aves, peixes, mamíferos, plantas) e aqueles criados pelo homem, (como diferentes tipos de carros, sapatos, brinquedos, roupas). A categorização também é uma característica bastante forte nesta inteligência. Presente nos naturalistas, fazendeiros, botânicos, caçadores, ecologistas, biólogos, decoradores, colecionadores, navegadores e paisagistas. A Inteligência Musical é a capacidade do indivíduo de pensar em forma de música, de interpretar, escrever, ler e expressar-se pela música. A inteligência musical percebe com clareza o tom ou a melodia, o ritmo ou a frequência e o agrupamento dos sons e suas características intrínsecas, denominadas de timbre. Presente nos músicos, coreógrafos, críticos de música, maestros, DJs, afinadores de instrumentos musicais, compositores, engenheiros de som, cantores.

É importante destacar que todo ser humano é capaz de desenvolver todas as suas inteligências, exceto por algum dano cerebral. As inteligências são observáveis e não mensuráveis. Há diversos inventários que permitem qualquer pessoa observar a dinâmica de suas inteligências, quais estão mais desenvolvidas e quais necessitam de estímulo para o seu despertar. O meio ambiente em que a pessoa se encontra pode valorizar ou não determinada inteligência e conseqüentemente as habilidades e competências oriundas desta inteligência. Para que a pessoa desenvolva determinada característica ou determinado recurso, requer o desenvolvimento de uma determinada inteligência, como por exemplo, para fazer deduções ou relacionar fatos, exige a habilidade da Inteligência Lógico-Matemática.

Pontos em comum entre as teorias – Análise Transacional e Inteligências Múltiplas.

Os pressupostos básicos de cada teoria se assemelham na confiança e okeidade do ser humano e em sua capacidade (inteligência) em obter sucesso e satisfação, exceto por danos cerebrais e problemas graves de saúde. Ao se estimular uma determinada inteligência e suas habilidades correspondentes, a pessoa será capaz de se experimentar em novos papéis e condutas e com isto mudar de um Estado do Ego para outro e alterar o circuito negativo para positivo. Na Inteligência Lógico-Matemática, podemos visualizar o Estado do Ego Adulto em ação pois a habilidade desta inteligência é fazer deduções lógicas, planejar, relacionar fatos e analisar conseqüências. O questionamento - primeira operação terapêutica, segundo Berne - de forma elegante por parte do terapeuta permite ao cliente expor seus conteúdos internos, fantasias, desejos secretos, bem como seu modo de ver o mundo. Saber o quê e como perguntar é de fundamental importância para criar um vínculo de confiança terapeuta-cliente. O questionamento permite ao terapeuta perceber com que facilidade o cliente analisa fatos e avalia as conseqüências de seus comportamentos, bem como registrar o que o cliente faz bem e como aprendeu a fazê-lo. Sendo uma experiência positiva, o terapeuta pode ancorar estas habilidades e recursos e assim auxiliar o cliente a organizar tais informações para usá-la em momento apropriado. A Inteligência Espacial nos permite caminhar na linha do tempo, com isto o cliente pode se deslocar ao passado e rever as introjeções das figuras de autoridade. Técnicas regressivas podem ser utilizadas neste momento para que a Criança faça as redecisões necessárias e se liberte da Programação Parental. Em muitos momentos a redecisão acontece de forma espontânea e natural, quando o Estado do Ego Adulto já se apropriou de recursos e habilidades que possui e os utiliza para superar a situação problemática, vivenciada em seu Estado do Ego Criança. Deslocar-se ao futuro, permite que a Criança Livre utilize sua imaginação e criatividade para criar situações em que fique confortável e se organize no aqui e agora para atingir seus objetivos. Esta organização prevê o uso de seus recursos e capacidades para romper os comandos de seu Estado de Ego Pai. A Inteligência Naturalista é caracterizada por classificar e identificar padrões e o Estado do Ego Adulto participa ativamente nesta inteligência, quando reconhece os padrões repetitivos e estereotipados que compõe o *Script* de vida. A Inteligência Corporal-Cinestésica propõe ao cliente perceber sensações sutis que ocorrem no corpo, como uma mudança na respiração, movimentos faciais ou corporais que podem revelar algum aspecto até

então desqualificado em sua dinâmica interna. É possível vir à consciência algum sentimento reprimido em seu Estado do Ego Criança e receber Permissão por parte do terapeuta para expressá-lo livremente. A Inteligência Interpessoal, além de convidar a Criança Livre a se expressar e buscar novos relacionamentos mais saudáveis, estimula também o Estado do Ego Adulto a encontrar formas e linguagens (transações) apropriadas para manter sua okeidade nas relações. A inteligência Musical estimula a arte e a estética como forma de encontrar qualidade de vida e bem estar, colocando a Criança em estado de relaxamento e diversão. A Inteligência Intrapessoal, é a percepção de si, das qualidades e fraquezas que possuímos, a consciência de nossos desejos e propósitos. Ao desenvolver esta inteligência, a Criança Livre reconquista a espontaneidade e criatividade para expressar seus desejos. A Inteligência Linguística permeia todas as outras inteligências durante o processo terapêutico, pois organizar as palavras em sentenças de forma clara e expressiva estimula o Estado do Ego Adulto a organizar o pensamento e comunicar as idéias de forma efetiva.

Segundo os critérios de diagnóstico da Análise Transacional, o terapeuta fará o levantamento de quais Estados do Ego estão em evidência e de que forma estão contaminando o Estado do Ego Adulto. Este diagnóstico é realizado em todos os pacientes que procuram por psicoterapia para que o Analista Transacional possa fazer o planejamento de intervenção. Junto com esta avaliação já é possível identificar quais Inteligências estão disponíveis e quais estão adormecidas, pois as habilidades e competências de cada inteligência são perceptíveis no relato do cliente, pela forma como organiza as informações e pelo que acredita ser o motivo de seus problemas. Com as observações já realizadas, foi constatado que para promover a descontaminação e energização do Estado do Ego Adulto, a inteligência Lógico-Matemática e a inteligência Espacial, contribuem de forma significativa neste processo. A Inteligência Lógico-Matemática bem desenvolvida propicia ao cliente lidar com diferentes idéias ou assuntos e checá-los com a realidade, principalmente em seus aspectos emocionais, além de permitir avaliar as conseqüências de determinado comportamento. Quando esta inteligência está pouco desenvolvida, é recomendável ativá-la o mais rápido possível, pois a pessoa apresentará dificuldade em ligar seus pensamentos e sentimentos com os correspondentes em seu meio ambiente. Solicitar que a pessoa reconheça o

aprendizado obtido em uma determinada experiência, que pense em diferentes transações ou condutas para responder a um determinado estímulo, são formas de ativar esta inteligência.

Com a inteligência Espacial desenvolvida o Analista Transacional pode incentivar o cliente a levar ao seu passado os recursos necessários para redecidir uma experiência negativa, bem como conduzi-lo ao futuro, otimizando os recursos que possui, energizando assim sua Criança Livre. Encenar novas condutas, experimentar novas sensações e se desligar de antigos padrões de comportamento, permite ao cliente fortalecer as fronteiras do Estado do Ego Adulto.

Estas duas inteligências dão um suporte psicológico para que a pessoa organize seus conteúdos emocionais e visualize com maior clareza as mudanças a serem efetuadas em sua vida. A partir daí, dependendo do contrato terapêutico firmado entre cliente e terapeuta, investiga-se as demais inteligências e quais irão de encontro à realização do contrato. Quando o cliente procura por psicoterapia, de forma geral sua inteligência Intrapessoal está afetada e necessita ser fortalecida e ampliada. Este é o resultado final a se atingir.

O caso a seguir demonstra o processo terapêutico com enfoque nas inteligências e Estados do Ego.

Uma mulher de 40 anos de idade, solteira, é encaminhada por seu psiquiatra, com um quadro grave de depressão, com conseqüências danosas em seu ambiente de trabalho. Ela é caixa de um grande Banco e pelo menos duas vezes na semana seu caixa apresenta diferença financeira, e esta diferença é descontada de seu salário. Além disso, esta mulher não sentia prazer em fazer nada de diferente em seus finais de semana, passando o tempo todo limpando casa e cuidando de seus familiares. Envolveu-se com uma pessoa casada, o qual estava se distanciando dela gradualmente. Esta situação estava levando-a a um grande estado de angústia. Outro fator preocupante era a queda de cabelo intensa e todo o tratamento realizado não surtia efeito. No início da terapia esta mulher falava muito e pouco ouvia. Dizia que precisava melhorar, pois sua vontade era de morrer. Ao verificar quais inteligências estavam bem desenvolvidas e quais adormecidas, ficou evidente que sua inteligência Espacial estava totalmente fechada, pois quando era

pedido para fechar os olhos e imaginar uma situação tanto passada quanto futura, ela nada enxergava. Foi solicitado para visualizar um objeto na sala, e depois fechar os olhos e visualizá-lo mentalmente, e nada acontecia. Estava evidente também que o seu dia a dia era nortado por obrigações e responsabilidades, com pouco espaço para se divertir e cuidar de si mesma. A Inteligência Lógico-Matemática não estava sendo utilizada para avaliar os efeitos de seus atos em seu estado de saúde. O foco em sua terapia foi o de desenvolver as habilidades da inteligência Espacial com o intuito de catexizar a energia da Criança Livre, bem como fortalecer seu Estado do Ego Adulto para avaliar e administrar os acontecimentos do dia a dia. Vários exercícios foram ministrados com este propósito. Foi solicitado para fixar objetos por algum tempo e depois fechar os olhos e visualizá-los. Em outro momento o exercício foi o de observar objetos ou pessoas e passar para o papel, desenhando ou pintando, habilidades da inteligência Espacial. Durante a terapia, esta mulher gostava de falar em detalhes tudo o que acontecia durante a semana e também comentar os efeitos dos exercícios. Com o tempo sua Criança foi surgindo e o vínculo terapêutico se fortalecendo. No final de cada sessão, sempre pedia novos exercícios para a semana, pois dizia que gostava de realizá-los. Após 3 meses de tratamento, a cliente já relatava com certo entusiasmo a sua habilidade em visualizar mentalmente os objetos observados. Relatou também que as perdas financeiras em seu trabalho diminuíram.

Após algum tempo de tratamento - aproximadamente 6 meses - a paciente revelou seu desejo secreto de fazer pintura em telas e quadros, mas que nunca levou adiante tal idéia por considerar impossível a ela. No decorrer de um ano de trabalho, os exercícios foram ganhando maior nível de complexidade, como exemplo, criar mentalmente uma tela em branco e projetar nesta tela situações do passado ou criações futuras. Neste momento foi feita a associação da Inteligência Espacial com a Inteligência Corporal-Cinestésica, ao relacionar as imagens às sensações ou emoções que tais imagens despertavam. Neste período a paciente passou a relatar novas condutas e comportamentos em seu dia a dia, principalmente a diminuição de cuidar do bem estar de terceiros e maior atenção às suas necessidades. Passou a marcar encontro com amigas e planejar atividades em finais de semana, habilidade da Inteligência Lógico-Matemática. No final do

primeiro ano de tratamento, levou mais a sério seu desejo por pintura e começou a procurar um professor para esta atividade. Já se sentia forte e segura para se posicionar frente a seu parceiro e encerrar definitivamente o vínculo estabelecido, pois encontrou novas formas de ser aceita e cuidada.

No final do segundo ano de seu tratamento, já pintava quadros com uma habilidade até então desconhecida, habilidade da Inteligência Espacial, e sua Criança Livre estava com espaço suficiente para expressar seus desejos, pois seu Adulto passou a cuidar de tais desejos e planejar formas de atendê-lo. Nesse momento os sintomas da depressão e queda de cabelo foram superados, seu caixa não apresentava diferença, sua memória e atenção estavam presentes. Sentia-se forte, animada e capaz de dar andamento em sua vida, decidindo concluir sua terapia.

Durante todo o processo terapêutico a Inteligência Espacial foi o foco de atenção e gradualmente a Inteligência Corporal-Cinestésica foi sendo associada. Com isto a Criança Livre foi ganhando espaço em sua vida e sempre que ela surgia, recebia apoio e estímulo por parte do terapeuta para se expressar. O fortalecimento do Estado do Ego Adulto, planejando e cuidando das necessidades desta cliente, permitiu a liberação de muita energia que foi utilizada pelo Estado do Ego Criança. As habilidades da Inteligência Lógico-Matemática foram ampliadas e direcionadas para a inteligência IntraPessoal (boa percepção de si mesmo).

Considerações Finais

A descontaminação e energização do Estado do Ego Adulto, levando em consideração as habilidades e competências das diversas inteligências, encorajam o cliente a prosseguir em seu processo de autoconhecimento, bem como eleva sua auto-estima, pois ele se sente cada vez mais capaz de ir ao encontro de sua autonomia. Reconhecer que somos todos inteligentes de alguma forma, promove um contato terapêutico de confiança e convicção na capacidade do cliente em encontrar formas de repensar as decisões adotadas na infância sobre si mesmo, sobre o outro e sobre o mundo. O cliente se sente valorizado e respeitado em sua trajetória de vida e descobre com certo humor que pode se experimentar em diferentes papéis, sentir novas sensações e planejar com maior liberdade o seu futuro.

As considerações realizadas neste artigo são registros de minha prática clínica e de discussões realizadas com colegas de estudo, ao longo de vários anos de experiência e não tem a pretensão de estabelecer nenhuma verdade inquestionável. É uma proposta a se considerar e um convite a um "Novo Olhar" para a pessoa que está à sua frente.

Referências Bibliográficas:

BERNE, Eric. **Análise Transacional em Psicoterapia**. São Paulo: Summus, 1961.

BERNE, Eric. **O que você diz depois de dizer Olá**. São Paulo: Nobel, 1988.

ERSKINE, Richard; TRAUTMANN, Rebecca. **Métodos de uma Psicoterapia Integrativa**. Transactional Analysis Journal: TAJ, 1998.

JAMES, Muriel. **Tratamento de Problemas de Fronteiras dos Estados do Eu**. Transactional Analysis Journal: TAJ, v. 16, n. 3, jul. 1986.

GARDNER, H. **Estruturas da Mente: A Teoria das Inteligências Múltiplas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

ARMSTRONG, T. **Inteligências Múltiplas na Sala de Aula**. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001.

ABREU-E-LIMA, Denise. **Um modelo macro-organizacional de formação reflexiva de professores de língua(s): articulações entre a Abordagem Comunicativa através de projetos e o desenvolvimento de Competências sob a temática das Inteligências Múltiplas**. 2006. 290p. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - UNICAMP, Campinas, SP.